

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURSOS DE DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

Allyson da Silva Barbosa¹
Anderson Ferreira da Silva²
Edmilson Canuto³
Kellen Ceretta⁴
Luiz Eduardo Krüger Dias⁵
Simone Buiate Brandão⁶
Talles Santos Faria Silva⁷
Thiago de Oliveira Pitaluga⁸

RESUMO

O presente artigo apresenta uma visão geral dos projetos de extensão realizados nos cursos de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, com o objetivo de combinar aprendizado significativo para os estudantes e impacto social relevante. O primeiro projeto envolveu a colaboração com a Associação de Moradores da Vila Jaiara, um bairro antigo de Anápolis, para melhorar sua presença nas redes sociais, criar um jornal informativo e capacitar representantes da associação em comunicação digital. A segunda parte do projeto consistiu em trabalhar com pequenos empreendedores locais, oferecendo oficinas sobre mídias sociais e fotografia. O segundo projeto, apresentou discussões sobre democratização da comunicação e regulamentação dos meios de comunicação, em alinhamento com o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Ressaltamos também as oportunidades e desafios de envolver a comunidade externa nas atividades acadêmicas, como por exemplo, proporcionar uma experiência prática aos alunos ao mesmo tempo em que contribuem para resolver desafios sociais locais.

PALAVRAS-CHAVE

Extensão universitária. Ação Comunitária. Ensino-aprendizagem. Currículo.

INTRODUÇÃO

Em 18 de dezembro de 2018, pela Resolução CNE/CES nº 7, foram estabelecidas as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamentado o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

¹ Especialista. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: allyson.barbosa@unievangelica.edu.br

² Doutor. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: anderson.urb@gmail.com

³ Especialista. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: edmilson.canuto_@hotmail.com

⁴ Mestre. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: ke.ceretta@gmail.com

⁵ Mestre. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: luiz.dias@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: buiatt@gmail.com

⁷ Especialista. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: talles.silva@unievangelica.edu.br

⁸ Doutor. Cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e Tecnologia em Design Gráfico. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: pitalugat@gmail.com

E, no âmbito da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA ficaram estabelecidas pela Resolução n. 13, de 17 de novembro de 2022 as normas que regulamentam a curricularização da extensão nos cursos de graduação da instituição.

O objetivo proposto da curricularização da extensão é intensificar, aprimorar e articular atividades de extensão no processo de formação acadêmica. Entendendo que tais atividades são indissociáveis de outros dois pilares, ensino e pesquisa.

Considerando o Art. 3 da Resolução do CNE/CES, são observadas como atividades de extensão no currículo aquelas que envolvam diretamente comunidades externas à instituição e que estejam vinculadas à formação do discente, colocando-o sempre como agente formador e protagonista de seu processo formativo. Já segundo a Resolução 13/2022 do Conselho Universitário da UniEVANGÉLICA, as atividades de extensão diretamente incluídas no currículo se inserem nas modalidades de: Programas, Projetos Integradores, Cursos, Oficinas, Eventos e Prestações de Serviços.

No Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e no curso Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UniEVANGÉLICA, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e o Catálogo Nacional do Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), a integração entre disciplinas curriculares se dão de modo vertical e/ou horizontal no currículo, envolvendo diversas áreas do conhecimento.

Assim, essa integração foi desenvolvida nas disciplinas de Composição e Diagramação, Design Editorial, Gestão de Marcas e Produção para Web no curso de Design Gráfico e História da Comunicação e Legislação Profissional e Criação e Produção em Rádio no curso de Publicidade e Propaganda, observando que a carga horária definida para as disciplinas e curricularização da extensão na matriz curricular descrita nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC).

Dentro da estrutura da extensão da UniEVANGÉLICA são colocadas as definições de ações de tipos de atividades, ações de extensão e em que áreas temáticas elas se inserem. Para a inserção da extensão nos currículos dos cursos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e o CST em Design Gráfico ficaram estabelecidas atividades e ações nas seguintes grandes áreas temáticas: Comunicação; Educação e Cidadania; Direitos Humanos e Justiça, Arte, Cultura e Estética; e Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Para o desenvolvimento das áreas temáticas dentro do CST em Design Gráfico ficaram estabelecidos três grandes eixos de extensão e pesquisa que fazem interface com os temas elencados institucionalmente e aquilo que se relaciona com o escopo curricular e pedagógico do curso. São eles: Design, Cultura e Arte; Design, Comunicação e Educação e Design e Tecnologia. Já no curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda temos: Ética, Democracia e Cidadania; Estado, Sociedade e trabalho; e Cultura, Arte e Comunicação.

Assim, os projetos apresentados foram elaborados e conduzidos dentro dos eixos de extensão e pesquisa institucionais e das áreas temáticas definidas para curso, com o objetivo de nortear os trabalhos e configurarem-se como atividades significativas para os acadêmicos de ambos os cursos.

Buscamos desenvolver projetos que fossem relevantes para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes ao mesmo tempo que guardassem significativo impacto social. Dessa forma, foram articulados, dentro dos componentes curriculares disponíveis naquele semestre, temas possíveis e chegou-se à configuração que descrevemos a seguir.

Design Gráfico

Para entender melhor o projeto, apresentamos a Vila Jaiara, um dos mais bairros mais antigos da cidade de Anápolis, com sua fundação alicerçada na construção das unidades habitacionais feitas para abrigar trabalhadores da primeira fábrica de tecidos do estado, a Companhia Goiana de Fiação e Tecelagem, com início de suas atividades no ano de 1951 (PEREIRA; BARBOSA). Ao longo dos anos e da história da economia da cidade, em setenta anos o bairro inicial se transformou em uma das mais importantes centralidades urbanas de do município anapolino, contando com uma população de quase 150 mil habitantes na “Grande Jaiara”.

O grande conglomerado da Vila Jaiara tornou-se importante ponto de representação social, pela sua população sempre ativa, e se destaca com seu importante comércio varejo local, sobretudo no eixo da Avenida Fernando Costa. Assim, esses moradores têm a representação da Associação de Moradores da Vila Jaiara e Itamaraty para apresentarem suas demandas, criarem articulações socioculturais e divulgação de seu potencial de comércio e cultura.

Com o objetivo de divulgar suas ações, fazer informes e outras demandas sociais, a Associação conta com dois mecanismos de redes sociais nas plataformas do Instagram e Facebook, mas ainda não possui o esperado Jornal Informativo da entidade. Tal recurso poderia colaborar com as demais divulgações que não são compatíveis com as plataformas supracitadas.

O projeto curricular de extensão no CST em Design Gráfico se dividiu em duas etapas e ambas contemplam os eixos temáticos antes elencados. A primeira etapa, com foco no Eixo Temático de Design Cultura e Arte, propôs atender as demandas relacionadas aos aspectos de comunicação da Associação, fazendo o estudo e redesign das páginas das redes sociais (Facebook e Instagram), a revisão e recriação de logotipo e a criação do Jornal Informativo da entidade. Dentro dos Eixos Design, Comunicação e Educação e Design e Tecnologia, o projeto visou contribuir com a instrumentalização dos representantes da associação para a alimentação dessas redes sociais, criação de conteúdo, padronização de diagramas e design e a edição do Jornal Informativo, com caráter digital.

A próxima etapa da extensão no currículo do curso de CST em Design Gráfico junto com a associação de moradores é de trabalhar com grupo de 20 (vinte) pequenos empreendedores do comércio local, com seleção prévia, para formação, via oficinas temáticas de criação e gestão de redes sociais, fotografias para divulgação utilizando telefones celulares e tratamento de imagens para postagens em redes.

No primeiro momento junto à associação os discentes realizaram visitas à associação para atender as demandas da gestão e seus representantes. Já no segundo, os pequenos empreendedores devem ir até as instalações da UniEVANGÉLICA para reuniões e oficinas com os discentes em seus grupos de trabalho, coordenados pelos professores das disciplinas.

Essa ação, portanto, ganha força ao se estabelecer como um projeto de longo prazo que se constitui em etapas e cuja primeira foi concluída neste semestre. Futuramente, busca-se concluir com sucesso as demais etapas para um processo de aprendizado significado ao mesmo tempo que se configura como uma ação com alta relevância e impacto social.

Publicidade e Propaganda

As atividades extensionistas pensadas especificamente para as disciplinas de História da Comunicação e Legislação Profissional e Criação e Produção em Rádio tiveram como objetivo debater a importância da democratização da comunicação na sociedade contemporânea, como também a importância da regulamentação dos meios de comunicação. Os alunos participaram ativamente ao mediar debates acerca da temática, evidenciando o protagonismo discente através do uso de metodologias ativas.

Além disso, o ciclo de debates justificou-se por envolver a comunidade acadêmica e avançar as discussões sobre liberdades de expressão e imprensa, em um contexto de pós-verdade, no qual faz-se necessária a ampliação dos conhecimentos sobre o objeto estudado.

É importante ressaltar que a atividade aconteceu no mês em que o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa (03 de maio) foi celebrado. Este dia foi proclamado pela Assembleia Geral da ONU, no ano de 1993, em seguimento à Recomendação aprovada na 26ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, realizada em 1991. Isso, por sua vez, foi uma resposta ao apelo dos jornalistas africanos que, também em 1991, elaboraram a Declaração de Windhoek sobre o pluralismo e a independência da mídia.

Dessa forma, vemos que a atividade proposta que se deu em 3 (três) ciclos de debates, envolvendo convidados internos e externos, envolvendo a comunidade acadêmica e trazendo para a centralidade das atividades pedagógicas temáticas tão atuais e urgentes para o nosso tempo.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS

A inclusão da comunidade externa nas atividades acadêmicas realizadas no âmbito da universidade oferece uma série de oportunidades relevantes, mas também apresenta desafios que devem ser superados para que esse relacionamento seja eficaz para todas as partes envolvidas.

No caso das atividades extensionistas realizadas, abrimos o espaço da universidade para a comunidade interna, como discentes do curso de Comunicação Social, discentes de outros cursos da IES, como Direito e Relações Internacionais, docentes, técnicos administrativos; e comunidade externa, como pesquisadores, profissionais comunicadores, e também representantes da Associação de Moradores da Vila Jaiara e Anexo Itamaraty, atendendo diretamente 30 (trinta) pessoas e indiretamente 15.000 (quinze mil) pessoas.

Com a realização práticas dos referidos projetos, entendemos que a interação com a comunidade externa traz uma perspectiva prática e do mundo real para o ambiente acadêmico, o que enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, permitindo que eles apliquem teorias e conceitos em situações reais. A colaboração com a comunidade também oferece aos estudantes a oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, isso não apenas

reforça o aprendizado, mas também prepara os alunos para o mercado de trabalho. Além de permitir que tanto os alunos, quanto os professores contribuam efetivamente para a resolução de desafios sociais e locais.

CONCLUSÃO

Concluimos que as atividades conduzidas ao longo do semestre tiveram significativo impacto no processo de ensino aprendizagem dos estudantes dos cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e de Tecnologia em Design Gráfico. Além de se configurar como espaço privilegiado do processo educativo, a curricularização da extensão também permitiu aos acadêmicos e docentes uma aproximação necessária com a comunidade, nos trazendo para mais perto daquilo que Neto (2002) define como o canal de relacionamento entre universidades e a sociedade, e seu papel no exercício da cidadania por parte dos indivíduos.

Dessa forma, a curricularização da extensão nos desafia a rever velhos conceitos e práticas pedagógicas e abrir-nos para um universo novo, em linha com as demandas da sociedade e que permite uma articulação dos saberes para além dos limites da sala de aula. Mais do que ressignificar a maneira como ensinamos e aprendemos, trata-se também do efetivo cumprimento da missão institucional de transformação social.

Além disso, a incipiência dos projetos aponta a perspectiva de ampliação e continuação nos semestres vindouros, cujas consequências e impactos ainda deverão ser devidamente mensurados e avaliados. Nesse ínterim, o que se pode afirmar é que as evidências indicam um caminho promissor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES n 7/2018**, de 19 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

NETO, José Francisco de Melo. Contracapa. In: NETO, José Francisco de Melo (Org.). **Extensão universitária: diálogos populares**. João Pessoa: UFPB, 2002.

PEREIRA, N.; BARBOSA, V. L.. **Jaiara**: Uma cidade construída dentro de Anápolis. Portal Contexto, Anápolis, Disponível em: <<https://portalcontexto.com/jaiara-uma-vila-cidade/>>. Acesso em 18 set. 2023.

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS. **Resolução n. 13/2022**, de 17 de dezembro de 2022. Dispõe sobre as normas que regulamentam a Curricularização da Extensão na Universidade Evangélica de Goiás. Anápolis: Conselho Universitário, 2022.